



**Vivências no Estágio Supervisionado de Formação Pedagógica em
Química realizado remotamente durante a pandemia da Covid-19**
*Experiences in the Supervised Pre-service Chemistry Teacher course
carried out remotely during the Covid-19 pandemic period*

Andreza de Faria Alves Cruz

Universidade Federal do Rio de Janeiro, <https://orcid.org/0000-0003-1321-3024>,
andrezafalvesc@gmail.com

Mateus José dos Santos

Universidade Federal de Viçosa (MG), <https://orcid.org/0000-0001-6968-2722>,
mateus.j.santos@ufv.br

Vinícius Catão

Universidade Federal de Viçosa (MG), <https://orcid.org/0000-0003-4591-9275>,
vcasouza@ufv.br

Resumo

Com a pandemia da Covid-19, as atividades educacionais assumiram, em caráter emergencial, a modalidade remota. Considerando esta situação, o presente trabalho relata algumas das vivências no contexto do Estágio Supervisionado para o Ensino Médio, realizado no curso de Formação Pedagógica em Química de uma instituição privada no Estado do Rio de Janeiro. A proposta do Estágio permitiu explorar conteúdos pedagógicos necessários à formação docente e abordar a mediação do conhecimento científico em sala de aula. Para se ter um melhor entendimento desta discussão atualmente, realizou-se um levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados: Plataforma Capes, Scielo, Speel e Google Scholar. Encontrou-se 12 artigos que discutiam as vivências nos Estágios Supervisionados em modalidade remota durante a pandemia da Covid-19, demonstrando uma temática incipiente e ainda sem diálogo com a formação dos professores de Ciências/Química. Os artigos encontrados foram categorizados com base na Análise de Conteúdo de Bardin. Com os resultados das categorias emergentes, constatou-se que 11 deles estavam relacionados a disciplinas mais teóricas, como é o caso da Biblioteconomia e das Línguas Estrangeiras. Não foi verificada incidência de trabalhos para os cursos de Formação Pedagógica ou Licenciatura em Química. Assim, a proposta da disciplina aqui relatada no contexto das Ciências/Química se justifica por representar uma necessária ação formativa emergencial para substituir o Estágio presencial em um momento que demandou distanciamento social, permitindo refletir sobre a articulação das diferentes questões educacionais que envolvem estratégias



metodológicas relacionadas ao uso das Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação no ensino de Química.

Palavras-chaves: Pandemia da Covid-19; Estágio Remoto em Química; Formação Pedagógica.

Abstract

Considering the Covid-19 pandemic, educational activities happen in an emergency of the remote modality. Then, this paper reports some of the experiences in the context of the Supervised Internship for High School, carried out in the Pedagogical course of the pre-service Chemistry teacher of a private institution in the State of Rio de Janeiro (Brazil). The Internship proposal allowed to explore pedagogical content necessary for teacher training and to approach the mediation of scientific knowledge in the classroom. To have a better understanding of this discussion today, a bibliographic search was carried out in the following databases: Capes Platform, Scielo, Speel and Google Scholar. There were 12 papers that discussed the experiences in Supervised Internships in remote mode during the Covid-19 pandemic, demonstrating an incipient theme and still without dialogue with the pre-service Science and Chemistry teachers. Papers found were categorized based on Bardin's Content Analysis. With the results of the emerging categories, it was found that 11 of them were related to more theoretical disciplines, as is the case of Library Studies and Foreign Languages. There was no incidence of paper for the Pedagogical Training or bachelor's in Chemistry courses. Thus, the proposal of the discipline reported here in the context of Science and Chemistry is justified because it represents a necessary emergency training action to replace the on-site Internship at a time that demanded social distance, allowing to reflect on the articulation of the different educational issues that involve related methodological strategies the use of Digital Technologies of Communication and Information in the Chemistry Education.

Keywords: Covid-19 Pandemic; Remote Internship in Chemistry; Pedagogical Training.

1 Introdução

A Covid-19, doença causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), cerca de 80% dos pacientes com Covid-19 podem ser assintomáticos ou apresentarem poucos sintomas e os outros 20% dos casos requerem atendimento hospitalar devido às dificuldades respiratórias, podendo 5% deste montante necessitar de suporte ventilatório. Diante da propagação acelerada da doença, foi necessário adotar medidas preventivas pelos governantes de todos os países, Estados e cidades, tanto em relação ao sistema de saúde, quanto ao sistema educacional, sendo essas as principais áreas afetadas com a pandemia (CARDOZO; TREICHEL; MARQUEZAN, 2020).

A situação impôs inúmeros desafios, dentre os quais a impossibilidade de manter as aulas presenciais. Com o avanço da pandemia e a falta de perspectiva para o



retorno das atividades, o Ministério da Educação (MEC) publicou no dia 17 de junho de 2020 a Portaria nº 544 que regulamentou a realização das atividades práticas e laboratoriais de forma remota, situação que se manteria enquanto durasse a pandemia no país. Isso abarcou os Estágios nas Instituições de Ensino Superior (IES), que também seriam ofertados remotamente. O documento orientou que as IES ficassem responsáveis pela definição das adaptações e adequações dos currículos para a oferta das disciplinas práticas em laboratórios e o estágio profissional dos cursos superiores, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (BRASIL, 2001). Sendo assim, as instituições buscaram alternativas para favorecer o contato dos estagiários com a realidade profissional e a aproximação da teoria com a prática por meio de soluções criativas e inovadoras, dentre as quais o acompanhamento das atividades remotas nos Estágios obrigatórios para os cursos de Licenciaturas (BEDIN, 2020).

Segundo Santos, Silva e Mendes (2020), o Estágio Supervisionado é uma etapa importante no processo de formação inicial e continuada dos professores. É o momento em que surgem os questionamentos de como os objetivos propostos inicialmente podem ser alcançados, além de como trabalhar as possibilidades, focando nas necessidades dos discentes e nos planejamentos efetuados, assim como métodos, procedimentos e avaliações utilizadas. Souza e Ferreira (2020) descreveram que o Estágio, como uma possibilidade de imersão na sala de aula da Educação Básica, representa um direito do licenciado, pois as tarefas de planejar, aplicar e avaliar atividades de ensino em turmas previamente designadas ao professor em formação inicial é o que lhe faculta a experiência da profissionalização. Neste caso, o estagiário é considerado parte da configuração escolar. Com o professor formador e o professor supervisor do estágio, é possível vivenciar o ambiente pedagógico da Escola de forma direcionada e orientada, impactando a percepção sobre o trabalho docente.

De acordo com Tessaro e Maceno (2016), os Estágios Curriculares permitem aos licenciandos imergirem no espaço de trabalho ao qual atuarão, sendo um momento oportuno para articular saberes necessários à docência e promover diferentes abordagens e metodologias de ensino em parceria com os professores da Educação Básica. Nesse sentido, quando se pensa na formação de professores, Tardif (2014) e Nóvoa (1992) destacaram o saber, o saber-fazer e o saber-ser como características inerentes aos professores que contemplam as dimensões da capacidade de conhecimento, da atuação



prática e da maneira de ser. Zabala (1998) definiu, por sua vez, como sendo os saberes conceituais, procedimentais, factuais e atitudinais. Outros autores abordam essa perspectiva formativa dos professores tendo como base a prática reflexiva, com destaque para Zeichner (1993), Schön (2000) e Alarcão (2010). Portanto, os estágios nas Licenciaturas buscam articular esses diferentes saberes e consolidar a visão crítica dos futuros professores sobre os modelos de ensino das Ciências/Química, podendo favorecer a participação deles em atividades e rotinas próprias da docência, o que permitiria desenvolver a aprendizagem sobre os diversos aspectos pedagógicos, curriculares e avaliativos inerentes ao fazer educação por meio da Química.

Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência do Estágio obrigatório no Ensino Médio do curso de Formação Pedagógica em Química de uma instituição privada no Rio de Janeiro que, devido à condição da pandemia da Covid-19, aconteceu de forma remota, substituído por propostas alternativas à formação em campo de Estágio. Isso porque o estado do Rio de Janeiro apresentava alto índice de contágio para a Covid-19 e as escolas permaneceram fechadas por quase todo o ano de 2020, com as atividades dos alunos da Educação Básica ocorrendo apenas de modo remoto. Devido a este cenário incerto, as escolas não aceitaram estagiários e, portanto, seguindo as recomendações do Ministério da Educação (MEC), a instituição de ensino optou pela estruturação das propostas alternativas que serão aqui discutidas.

2 Metodologia

Em termos da metodologia deste trabalho, trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências na disciplina de Estágio Supervisionado em Ensino Médio, ofertada no contexto do curso de Formação Pedagógica em Química, que foi realizado no Rio de Janeiro-RJ durante o período da pandemia de Covid-19. As atividades ocorreram remotamente no período de agosto a dezembro de 2020, correspondendo ao semestre 2020/2. A pesquisa desenvolvida tem um caráter descritivo, visando entender um fenômeno, um fato, uma situação existente, de maneira a comparar, analisar e avaliar o que está sendo desvelado (GIL, 2008). Segundo Lopes (2012), um relato de experiência pertence ao domínio social e faz parte das experiências humanas. Portanto, é importante conter algumas das impressões



observadas e conjecturadas. Este tipo de estudo é importante para descrever uma vivência particular, com novas reflexões sobre um fenômeno específico.

Para se ter um melhor entendimento desta discussão na atualidade, foi realizado um levantamento de artigos relacionados à temática em estudo nas seguintes bases de dados: *Plataforma Capes, Scielo, Speel e Google Scholar*. Para isso, utilizou-se como descritores as palavras Estágio Remoto, Covid-19 e Pandemia. Selecionou-se os artigos publicados em português e que discutiam as vivências dos Estágios Supervisionados na modalidade remota durante a pandemia da Covid-19, conforme será apresentado na discussão dos resultados.

A disciplina de Estágio Supervisionado em Ensino Médio apresentou uma carga horária de 150 horas e, nos cursos de formação de professores, elas vão ao encontro de um processo de interação com as experiências na Educação Básica, buscando atribuir sentido às vivências na Escola. Neste caso, o Estágio presencial foi substituído, em caráter emergencial, por um conjunto de dez atividades remotas distintas que permitiram a construção crítica sobre a estrutura do Ensino Médio e a sua importância para a Formação de Professores, com a elaboração de um relatório final sobre a discussão dessas propostas alternativas e como elas se fizeram importantes formação deste futuro professor da Educação Básica. A substituição das atividades práticas dos Estágios presenciais para a modalidade remota, mediada pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), permitiu o aprofundamento das teorias discutidas em sala de aula, complementando a aprendizagem com a aplicação prática (ainda que não presencialmente) por meio das TDIC, com a utilização de recursos visuais, como vídeos instrucionais sobre conteúdos referentes à Educação Básica e entrevistas com educadores da área.

3 Resultados e Discussões

Com base nas buscas realizadas nas Plataformas mencionadas anteriormente, a Tabela 1 mostra o resultado com a incidência de artigos que abordaram o Estágio Remoto na Pandemia.



Tabela 1. Quantitativo de artigos publicados nas bases de dados pesquisadas que abordam a temática Estágio Remoto na Pandemia.

BASE DE DADOS	TOTAL
Plataforma Capes	1
Scielo	2
Speel	1
Google Scholar	11
Total	15

Fonte: Autoria Própria (2021).

Conforme verificado na Tabela 1, foram encontrados apenas 12 artigos sobre o tema em questão, visto que três deles se repetiram nas buscas. Verificou-se com este resultado que ainda são relativamente poucas as produções que discutem as experiências dos Estágios obrigatórios das Licenciaturas realizados de maneira remota na pandemia da Covid-19, o que pode ser justificado pelo fato dessa modalidade de ensino ser recente, considerando que foi instituída com base na autorização do Ministério da Educação a partir de junho de 2020.

Os dados da Tabela 2 foram organizados com base na Análise de Conteúdo de Bardin (2011), que propõe obedecer às seguintes etapas analíticas: *pré-análise*, que consiste na organização das informações a partir do contato inicial com o conjunto de dados coletados; *exploração do material*, quando faz a codificação dos dados; e, por fim, o *tratamento dos resultados*. Na Tabela 2 temos as categorias temáticas dos 12 artigos encontrados na busca relacionados aos Estágios Remotos na Pandemia.

Tabela 2. Temática dos artigos publicados nas bases de dados que abordam o assunto sobre os Estágios Remotos na Pandemia.

AUTORES (ANO)	TEMÁTICA
VELOSO; WALESKO (2020)	Línguas Estrangeiras
SANTOS; SILVA; MENDES (2020)	Língua Inglesa
CARDOZO; TREICHEL; MARQUEZAN (2020)	Educação Infantil
BERNAL; NOVELLO; SILVA (2020)	Matemática
CIGALES; SOUZA (2021)	Ciências Sociais



BEDIN (2020)	Biblioteconomia
MACEDO <i>et al.</i> (2020)	Educação Infantil
SOUZA; FERREIRA (2020)	Licenciaturas
RIOS <i>et al.</i> (2020)	Biblioteconomia
INÁCIO <i>et al.</i> (2020)	Psicologia
ALDROVANDI; MATTE (2020)	Educação Infantil
RODRIGUES <i>et al.</i> (2020)	Psicologia

Fonte: Autoria Própria (2021).

Com os resultados das categorias emergentes trazidos na Tabela 2, foi possível constatar que 11 artigos encontrados nas bases de dados foram relacionados a disciplinas mais teóricas, como é o caso da Biblioteconomia e das Línguas Estrangeiras. Não foi observada incidência de trabalhos para os cursos de Formação Pedagógica ou Licenciatura em Química, o que pode ser explicado devido ser um curso que necessita de bastante recurso visual e de experimentação para aliar o conteúdo teórico ao prático, tornando-o de mais fácil entendimento ao discente. Souza e Ferreira (2020) são os únicos autores que abordam sobre a experiência de Estágio Remoto nas Licenciaturas. Entretanto, não faz distinção de qual o curso em questão, o que torna a abordagem mais geral. Assim, orientada pela nova diretriz do MEC, a Instituição de ensino em questão propôs um conjunto de dez atividades que permitiram articular a construção crítica sobre a estrutura do Ensino Médio e a sua importância na Formação de Professores, conforme pode ser verificado na Tabela 3 a seguir.

Tabela 3. Atividades propostas para a substituição do Estágio em Ensino Médio presencial na Formação Pedagógica em Química.

AULAS	TEMÁTICA	ATIVIDADE
1	Ensino Médio e Descrição do seu objetivo	Análise e Descrição dos Artigos 35 e 36 da LDB 9.394/96
2	Processo de Ensino no Ensino Médio	Análise e Discussão de um vídeo sobre Aprendizagem Significativa



3	Diretrizes do Ensino Médio	Análise e Discussão de um vídeo direcionado por um grupo de alunas
4	Críticas a Reforma do Ensino Médio	Análise e Discussão de um vídeo direcionado por um grupo de alunas
5	O Mundo do Trabalho e o Ensino Médio	Análise e Discussão de um artigo sobre a relação Ensino Médio, Trabalho e Produtividade
6	Conquistas e Desafios do Trabalho Docente no Ensino Médio	Descrição da vivência da experiência do Ensino Médio, relacionando à palestra ministrada por professora convidada pela Instituição de Ensino
7	Limites da Atuação Profissional	Análise da relação entre docente e alunos, com base no filme “A Onda”
8	Avaliação Educacional e Escolar	Análise e descrição de um Conselho de Classe a partir do documentário “Pro dia Nascer Feliz”, do João Jardim
9	Plano de Aula	Elaboração de uma proposta de Plano de Aula de Química para uma turma de Ensino Médio
10	Desafios e possibilidades vivenciados pelos alunos do Ensino Médio	Análise e discussão sobre as possibilidades e os desafios encontrados pelos alunos do Ensino Médio de diferentes classes sociais, por meio dos vídeos fornecidos

Fonte: Autoria Própria (2021).

A descrição apresentada na Tabela 3 traz uma gama de atividades diversificadas, perfazendo uma possibilidade de estabelecer correlações com os conhecimentos já adquiridos nas disciplinas cursadas durante a Formação Pedagógica. Todas as atividades propostas buscaram abordar conteúdos estudados ao longo do curso. Entretanto, mais do que isso, foram importantes porque exigiram um pensamento reflexivo sobre situações em que todos os professores estão sujeitos a lidar durante sua vivência em sala de aula, trazendo problematizações que permitem refletir sobre os processos de mediação do conhecimento científico. Ainda que a pandemia não tenha permitido o Estágio acontecer presencialmente nas escolas, possibilitando vivenciar as realidades *in loco*, com as situações em que se aprende a mediar os desafios que emergem na sala de aula, essas atividades remotas foram essenciais para permitir pensar sobre quais



atitudes deveriam ser tomadas pelos professores mediante as distintas questões educativas.

Durante todas as atividades, a disciplina de Didática se faz muito presente nas discussões, pois o professor teve um papel central na vivência desses licenciandos atuando como mediador do conhecimento e, a todo instante, demonstrando a necessidade de se reinventar para dar uma boa aula quando, muitas vezes, não se tem as condições necessárias para isso. Como foi bastante explorado nas atividades descritas anteriormente, os estudantes se inspiram muito em seus professores e são eles quem fazem um determinado conteúdo ser especial, motivando-os a estudar e mudar sua realidade social por meio de uma educação motivada por conhecimentos trazidos pelas Ciências ou outro conteúdo disciplinar que estabeleça relação com a vida.

4 Considerações finais e implicações do trabalho para a formação dos professores de Ciências/Química

O Estágio em Ensino Médio se mostrou essencial para a Formação Pedagógica, considerando ter fomentado importantes reflexões sobre o fazer educativo e a complexidade que perpassa o processo de construção do conhecimento no espaço escolar. Ainda que, por conta da pandemia, não tenha sido possível realizar as atividades presenciais na Escola, avaliamos que as tarefas propostas pelos orientadores do curso foram totalmente condizentes com a realidade atual na qual estamos inseridos, podendo trazer tanto os desafios atuais para a discussão; como a ausência de computadores e internet para alguns alunos que não tenham condição para tal, gerando ainda mais desigualdade social, e também a dificuldade em conciliar os estudos com as tarefas domésticas; quanto também os desafios já conhecidos dentro do espaço escolar, como o tempo muitas vezes limitado para cumprir o conteúdo programático e os problemas de infraestrutura da escola.

As atividades propostas demandaram tempo, dedicação e reflexões acerca dos conteúdos e dos materiais apresentados, visto que foi possível observar situações cotidianas que possivelmente um professor vai se deparar algum dia dentro da sala de aula. Ainda que isso não tenha sido detectado pelos discentes do curso de Formação Pedagógica presencialmente, refletir e construir discussões com base em produções que



mostrem essa realidade pelos olhos de outros educadores se mostrou importante para contribuir com a formação desses professores em formação inicial.

Foi possível encontrar algumas diferenças entre teoria e prática. Na teoria, tudo é muito alinhado e mais fácil de resolver, seguindo um roteiro previamente determinado. Mas na realidade, sabe-se que o professor precisa ter “jogo de cintura” para lidar com os desafios que surgem no dia a dia escolar, buscando se reinventar quando não tem todos os artefatos disponíveis para ministrar suas aulas, mediar as tensões ou até mesmo quando algo não sai como previsto inicialmente. Por esse motivo entende-se que é importante o professor estar sempre preparado para intervir e mediar essas situações desafiadoras, buscando uma constante capacitação e trocas de experiência que o permita estar atualizado para mediar as diferentes questões em sala de aula.

Em relação ao período de distanciamento social, foi necessário muito controle, atenção e dedicação para não deixar a ansiedade e as inseguranças dessa fase tão difícil interferirem negativamente nesse processo formativo. Foi necessário manter o foco nas atividades formativas durante este período, atualizando conhecimentos e buscando novos saberes para aplicar nesta nova realidade social, a qual estamos tentando nos adaptar lentamente, visto que daqui para frente o ensino mediado pelas TDIC fará parte da vida acadêmica de todos, ainda que como um recurso complementar, mas cada vez mais presente em nossas vidas. Talvez esse seja o prelúdio daquilo que será conhecido como o “novo normal”, demonstrando que novas pesquisas são necessárias para tentarmos compreender com maior clareza a importância do ensino híbrido e das TDIC na formação inicial e continuada dos professores. Seguimos rumo a esse desafio de compreender o que nos reserva o futuro da educação do futuro!

Referências

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 7ª ed., São Paulo: Cortez, 2010.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luiz Antero Reto, Augusto Pinheiro. 3ª reimpressão da 1ª edição de 2011. São Paulo: Edições 70, 2011.



- BEDIN, J. Estágio supervisionado em época de Covid-19: experiência de Biblioteconomia da Unochapecó. **AtoZ: Novas práticas em informação e conhecimento**, v. 9, n.2, p. 241-247, 2020.
- BRASIL. **Parecer CNE/CP9/2001** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: MEC, 2001.
- CARDOZO, S.B.A.; TREICHEL, J.H.; MARQUEZAN, F.F. Experiências formativas acerca do estágio curricular supervisionado na Educação Infantil em tempos de pandemia. **Disciplinarum Scientia**. Série: Ciências Humanas, Santa Maria, v.21, n.2, p. 167-180, 2020.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas. 2008.
- LOPES, M.V.O. Sobre estudos de casos e relatos de experiência. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 13, n. 4, 2012.
- NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Folha Informativa – COVID-19 (Doença causada pelo novo Coronavírus)**. Organização Pan-Americana de Saúde; Organização Mundial de Saúde, 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/bra>> Acesso em: 21 fev. 2021.
- SANTOS, E.M.; SILVA, W.I.; MENDES, A.A. Ensino Remoto e o Estágio Curricular em Língua Inglesa: Relatos de Caso do CESAD-UFS. **Educte**, v. 11, p. 1303-1319, 2020.
- SCHÖN, D. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- SOUZA, E.M.F.; FERREIRA, L.G. Ensino Remoto Emergencial e o Estágio Supervisionado nos cursos de Licenciatura no cenário da Pandemia COVID-19. **Rev. Tempos Espaços Educ.** v.13, n. 32, 2020.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- TESSARO, P.S.; MACENO, N.G. Estágio Supervisionado em Ensino de Química. **REDEQUIM**, v.2, n.2, 2016.
- ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.



ZEICHNER, K. **A formação reflexiva dos professores: ideias e prática.** Lisboa: Educa, 1993.